

## Simpósio de Atualização Científica sobre HANSENÍASE "Doença simultaneamente milenar e atual"

### BIO\_MIG- DESAFIOS E NOVAS FERRAMENTAS PARA AUXILIAR O DIAGNÓSTICO DA 3/1 HANSENÍASE

Autores: Carvalho, E. R. (1); Tolentino, F.M. (1); Nardi, S.M.T. (1); Pedro, H.S.P. (1)  
Centro de Laboratórios Regionais- Instituto Adolfo Lutz- São José do Rio Preto-SP (1)

#### Resumo

**Introdução:** Conhecidamente uma doença que causa deficiências físicas, a hanseníase, exige vigilância resolutiva, em especial no Brasil que é o segundo país em maior número de casos do mundo. O *Mycobacterium leprae*, agente etiológico da hanseníase, é uma bactéria que possui predileção pelos nervos e pele, característica principal da doença. O ser humano é reconhecido como única fonte de infecção, porém estudos têm identificado o bacilo da hanseníase também em animais. Por ser um bacilo não cultivável em meios definidos, seu diagnóstico é essencialmente clínico. Por isto, diversas pesquisas para desenvolver novas ferramentas de diagnóstico, que não dependem de crescimento das bactérias, tem sido desenvolvidas para a detecção precoce da doença. **Objetivo:** Apresentar o que há de atual nas pesquisas em relação ao diagnóstico laboratorial da hanseníase. **Métodologia:** Para a pesquisa foram utilizadas as bases de dados e fontes MEDLINE, SciELO, LILACS, Google Acadêmico e Revista Científica Hansenologia Internationalis, com os unitermos diagnóstico, hanseníase, *Mycobacterium leprae*, genética, PCR, sorologia e transmissão. **Resultados e Discussão:** Não há exame considerado padrão ouro, mas outros exames podem auxiliar a diferenciá-la de outras doenças com sinais e sintomas semelhantes. A área de sorodiagnóstico, baseada na detecção de anticorpos IgM ao glicolipídio fenólico I (PGL I) tem sido explorada e vários formatos de testes foram desenvolvidos para diagnosticar a hanseníase. O diagnóstico por técnicas moleculares que utilizam genes específicos do *M. leprae* como alvo, tem sido utilizado em centros de referências para auxiliar em casos mais difíceis e são consideradas técnicas promissoras por sua alta sensibilidade e especificidade. Entretanto permanecem restritas à pesquisa, pois seu alto custo impossibilita que seja implantada na rotina laboratorial. **Conclusão:** Muitos são os desafios a serem enfrentados quando se trata do diagnóstico da hanseníase. Novos métodos estão sendo estudados e testados, mas nem todos são viáveis quando observamos do ponto de vista de saúde pública por possuírem tecnologia sofisticada e alto custo, enquanto que outros, apesar de simples execução, não oferecem valor efetivo para diagnóstico, sendo apenas importante para o prognóstico do paciente.